

## Candidatos mentem à Justiça Eleitoral

Análise é realizada sobre dados referentes a todos os parlamentares em exercício em fevereiro de 2009 na Câmara dos Deputados, Senado, Assembléias Legislativas e Câmaras de Vereadores das Capitais, num total de 2.368 integrantes.

Sessenta e cinco por cento desses parlamentares (1.531) fizeram doações eleitorais. Desses, 782 foram candidatos, o que significa que tiveram de informar o seu patrimônio à Justiça Eleitoral. Isso permite comparar os bens que declararam com as doações que fizeram.

O resultado é que nada menos de 85 deles (11% dos 782) fizeram doações que superaram o total dos bens que declararam possuir.

Os que doaram a campanhas mais de metade de seu patrimônio declarado (incluindo portanto os anteriores) são 114 (15% dos 782).

Determinando-se as médias de generosidade eleitoral por estados, a lista é encabeçada pelo Maranhão, onde os parlamentares doaram em média 80,2% de seu patrimônio declarado. Seguem-se Rondônia (38,6%) e Pernambuco (31,7%).

Pelo menos no caso dos candidatos que doaram mais recursos do que declararam possuir, é certo que mentiram – ou têm patrimônio maior do que declararam ou o dinheiro que disseram ter doado não era realmente deles.

Veja o quadro completo em [www.excelencias.org.br/@dpat08.php](http://www.excelencias.org.br/@dpat08.php), incluindo, para cada parlamentar, os candidatos para os quais eles doaram recursos.

Claudio Weber Abramo<sup>1</sup>

**A** legislação brasileira requer de todos os candidatos a eleições que forneçam à Justiça Eleitoral dois tipos de informações de natureza financeira: declarações de bens e todas as doações que recebem para suas campanhas.<sup>2</sup> Desde as eleições de 2002 o TSE torna públicas as doações eleitorais. A Transparência Brasil solicita esses dados, submete-os a tratamento e os publica em seu projeto Às Claras ([www.asclaras.org.br](http://www.asclaras.org.br)).

Quanto às declarações patrimoniais, elas passaram a ser publicadas pelo TSE a partir das eleições de 2006. Antes disso, para conhecê-las era necessário recolhê-las fisicamente em cada circunscrição eleitoral.

Em ambos os casos, as declarações servem para propiciar o controle do comportamento dos políticos por parte dos eleitores.

Com essa finalidade, a Transparência Brasil publica tanto as doações eleitorais quanto as declarações de bens em seu projeto Excelências ([www.excelencias.org.br](http://www.excelencias.org.br)), um cadastro de todos os parlamentares em exercício no Senado Federal, Câmara dos Deputados, Assembléias Legislativas estaduais, Câmara Legislativa do Distrito Federal e Câmaras Municipais de capitais, com informações de vários tipos sobre cada político.

<sup>1</sup> Diretor executivo, Transparência Brasil.

<sup>2</sup> Candidatos também têm de informar os fornecedores de serviços que utilizaram e os montantes pagos a eles.

O princípio que justifica a publicação de declarações de bens de candidatos é permitir que se realize o monitoramento da evolução patrimonial dos políticos. Essa finalidade é, infelizmente, largamente frustrada no Brasil por dois motivos: o primeiro é que não se exige que a declaração patrimonial seja a mesma entregue à Receita Federal. Com isso, os candidatos podem fazer declarações completamente diferentes à Justiça Eleitoral e à Receita. Tal possibilidade se transforma em quase certeza porque não existe, na legislação, nenhuma penalidade (seja eleitoral, seja fiscal) para indivíduos que prestem declarações falsas à Justiça Eleitoral.

Como mentir não gera problemas, há incentivos para que candidatos mintam – e pelo menos 11% deles são certamente mentirosos, como demonstrado neste relatório.

No que diz respeito às doações eleitorais, outro grave defeito da legislação eleitoral do país é não exigir que a publicação dos doadores seja feita durante as campanhas – o que permitiria ao eleitor aquilar os interesses em jogo no apoio de cada candidato. Por isso, só se conhece o perfil de doações recebidas pelos candidatos após cada eleição.

Ainda assim, a informação é muito útil. A publicação dos dados de financiamento eleitoral permite que o eleitor compare o desempenho legislativo ou executivo dos candidatos eleitos com seus padrões de financiamento. Será que uma empresa que financiou substancialmente um prefeito está vencendo licitações públicas naquele município com freqüência maior do que seria esperado pelas condições do mercado? É para isso que os dados de financiamento são apresentados nas fichas dos políticos no projeto Excelências.

Os relatórios de receitas eleitorais dos candidatos mostram que muitos deles fazem doações, a maioria a si próprios, mas também às campanhas de outros políticos. Como eles informam o seu patrimônio e como doam dinheiro a campanhas eleitorais, é natural perguntar como um número se relaciona com o outro. O que se observa é que 11% doaram mais do que declararam possuir, o que significa que – nunca é demais repetir – com total certeza mentiram para a Justiça Eleitoral.

É o que este estudo revela, a partir da análise das relações patrimônio/doações para os 2.368 políticos em exercício nas principais Casas legislativas brasileiras. Uma interface interativa, em que se podem realizar diferentes filtragens dos dados, encontra-se em [www.excelencias.org.br/@dpat08.php](http://www.excelencias.org.br/@dpat08.php). Nessa interface, para cada parlamentar informam-se também os beneficiários das doações.<sup>3</sup>

#### Informações publicadas no Excelências sobre cada político retratado.

- Histórico político e profissional;
- Ocorrências na Justiça e Tribunais de Contas;
- Menções no noticiário sobre corrupção publicado na imprensa escrita;
- Patrimônio declarado à Justiça Eleitoral.
- Doações eleitorais declaradas.

Quando a informação é disponível na Casa a que o político pertence:

- Assiduidade em sessões plenárias e de Comissões;
- Uso de verbas indenizatórias;
- Viagens realizadas;
- Diárias recebidas;
- Emendas ao Orçamento (só Congresso).

Dados agregados:

- Ocorrências na Justiça e Tribunais de Contas;
- Quem falta mais;
- Bancadas: Ruralistas, Evangélicos, Concessionários de rádio e TV, Proprietários de escolas, Sindicalistas, Policiais.
- Variações patrimoniais.
- Uso de verbas indenizatórias
- Doações eleitorais e patrimônio declarado

Visite, use e divulgue o projeto Excelências:  
[www.excelencias.org.br](http://www.excelencias.org.br).

<sup>3</sup> Ver também [www.excelencias.org.br/@dpat.php](http://www.excelencias.org.br/@dpat.php) para os números das eleições de 2004 e 2006.

Tomando os 782 parlamentares em exercício nas Casas em questão que concorreram nas eleições de 2008 e que realizaram doações e calculando as médias por estados das relações doações/bens, o Maranhão lidera a lista, com uma média de 80,2%:

<b>Estado</b>	<b>Média</b>
MA	80,2%
RO	38,6%
PE	31,7%
GO	29,3%
BA	29,3%
PI	29,3%
MT	28,5%
MG	27,9%
AM	27,7%
PB	27,2%
CE	26,6%
AL	26,0%
PR	25,0%
PA	24,5%
SE	24,4%

<b>Estado</b>	<b>Média</b>
RJ	18,0%
SC	17,4%
SP	17,2%
RN	15,3%
AP	15,0%
TO	13,6%
AC	12,9%
RS	12,9%
MS	12,4%
RR	10,3%
ES	8,0%

Para o cálculo das médias considerou-se que porcentagens infinitas (ou seja, quando o patrimônio declarado foi nulo) equivalem a 100%.

A distribuição das médias por partidos foi a seguinte:

<b>Partido</b>	<b>Média</b>
PMN	151,4%
PSC	58,3%
PRTB	45,5%
PRB	38,7%
PSL	36,3%
PHS	35,9%
PC do B	29,2%
PRP	27,8%
PTN	27,7%
PSB	27,4%
PTB	25,9%
PT	23,1%
PT do B	22,0%
PMDB	22,0%
PTC	20,8%

<b>Partido</b>	<b>Média</b>
PSDC	20,5%
PDT	19,8%
PPS	19,8%
PV	19,1%
PSDB	17,4%
DEM	16,1%
PP	15,3%
PL	13,3%
PSOL	11,0%
PR	7,0%
PCB	3,4%

Para o cálculo das médias considerou-se que porcentagens infinitas (ou seja, quando o patrimônio declarado foi nulo) equivalem a 100%.

## Mais de 100%

Quase 11% dos parlamentares que foram candidatos e fizeram doações aplicaram nas eleições mais recursos do que informaram em suas declarações de bens. Parte deles declarou patrimônio nulo, negativo ou desprezível (menos de R\$ 1.000). Considerando-se inicialmente apenas aqueles que de fato declararam possuir algum bem (18 no total), são os seguintes os parlamentares que doaram mais de 100% de seu patrimônio. Ver o quadro completo em [www.excelencias.org.br/@dpat08.php](http://www.excelencias.org.br/@dpat08.php).

Nome	Partido	Casa	Estado	CPF	Bens (A)	B/A	Doações (B)
General Martiniano M. Leite (Astro de Ogum)	PMN	Câmara Municipal de São Luís	MA	304.132.573-04	1.334	1499,8%	20.000
Marcelo Aguiar	PSC	Câmara Municipal de São Paulo	SP	195.221.168-90	1.020	441,2%	4.500
Barreto	PMN	Assembléia Legislativa	PE	373.502.184-00	15.933	317,6%	50.600
Pedrinho Pepê	PMDB	Câmara Municipal de Salvador	BA	041.763.595-87	5.000	300,0%	15.000
Tatiana Lemos	PDT	Câmara Municipal de Goiânia	GO	857.005.841-15	30.000	232,0%	69.600
Machadinho Neto	DEM	Câmara Municipal de Fortaleza	CE	129.528.007-82	15.000	180,3%	27.050
Gilberto Alves	PT	Câmara Municipal de Recife	PE	530.107.874-72	5.000	172,0%	8.600
Lucílio Girão	PMDB	Assembléia Legislativa	CE	104.934.413-87	66.353	164,3%	109.000
Roberto Sabino Rodrigues	PRTB	Câmara Municipal de Manaus	AM	099.682.102-34	18.000	152,6%	27.470
Jô Moraes	PC do B	Câmara dos Deputados	MG	512.439.466-87	98.000	146,3%	143.401
Hugo Thomé	PMN	Câmara Municipal de Belo Horizonte	MG	537.244.376-68	24.000	134,5%	32.289
Roberto Alves	PTB	Câmara dos Deputados	SP	026.212.068-24	3.500	120,0%	4.200
Casimiro Neto	PP	Câmara Municipal de Fortaleza	CE	034.764.723-53	35.000	117,0%	40.952
Bel Mesquita	PMDB	Câmara dos Deputados	PA	962.989.608-72	1.068.625	110,4%	1.180.000
Uldurico Pinto	PMN	Câmara dos Deputados	BA	202.004.206-15	90.082	106,2%	95.657
Sérgio Leite	PT	Assembléia Legislativa	PE	183.679.334-00	73.043	105,0%	76.700
José Geraldo	PTB	Assembléia Legislativa	TO	330.050.011-72	477.548	103,5%	494.398
Lutero Ponce	PMDB	Câmara Municipal de Cuiabá	MT	265.980.601-25	90.039	101,1%	91.000

Nada menos de 67 parlamentares afirmaram não possuir bens (ou declararam valores irrisórios, como R\$ 1), mas ainda assim fizeram doações. Os seguintes políticos sem-patrimônio doaram mais de R\$ 20 mil em 2008:

Nome	Partido	Casa	Estado	CPF	Bens	Doações
Rosane Ferreira	PV	Assembléia Legislativa	PR	532.100.269-04	0,00	150.000
Vanderlei Cabeludo	PMDB	Câmara Municipal de Campo Grande	MS	079.244.858-80	0,00	55.000
Marta Costa	DEM	Câmara Municipal de São Paulo	SP	010.516.198-58	0,00	52.850
Mariana Carvalho	PSDB	Câmara Municipal de Porto Velho	RO	835.775.722-72	0,00	50.000
Edmar de Oliveira	PHS	Câmara Municipal de Recife	PE	003.373.698-79	0,00	35.240
Amaury	PT	Câmara Municipal de Belém	PA	100.936.212-72	0,00	34.841
Ervil顿 Lima Santana	PSC	Câmara Municipal de Salvador	BA	229.892.505-49	0,00	29.549
Bruno Miranda	PDT	Câmara Municipal de Belo Horizonte	MG	037.194.036-29	0,00	29.390
Santana	PMDB	Câmara Municipal de Goiânia	GO	295.650.061-91	1,00	21.225

## Entre 50% e 100%

Vinte e nove parlamentares fizeram doações situadas entre 50% e 100% de seu patrimônio declarado. Ou seja, afirmaram que gastaram mais de metade de todos os seus bens para financiar campanhas, deles próprios ou de outros. Para 9 desses políticos, a parcela dos bens empregados em campanhas eleitorais superou os 70% do patrimônio que informaram à Justiça Eleitoral.

Nome	Partido	Casa	Estado	CPF	Bens	B/A	Doações
Professora Josete	PT	Câmara Municipal de Curitiba	PR	598.081.609-72	69.752	93,8%	65.442
Ruy Muniz	DEM	Assembléia Legislativa	MG	464.189.546-53	729.825	90,8%	663.013
Andre Vargas	PT	Câmara dos Deputados	PR	497.509.509-25	153.600	89,8%	138.000
Frei Valdair de Jesus	PTB	Assembléia Legislativa	GO	402.643.431-15	269.013	89,4%	240.550
Isaac Cunha	PT	Assembléia Legislativa	BA	122.337.225-15	44.500	79,5%	35.395
Weliton Prado	PT	Assembléia Legislativa	MG	847.198.506-34	188.000	75,6%	142.192
Dudu Hollanda	PMN	Câmara Municipal de Maceió	AL	842.176.504-34	188.499	75,3%	141.900
Miguel Rodrigues	PRB	Câmara Municipal de Belém	PA	165.452.302-04	2.500	71,0%	1.775
Ronaldo Carlos de Medeiros	PSB	Assembléia Legislativa	RJ	836.238.177-91	239.510	71,0%	170.000
Carlin Moura	PC do B	Assembléia Legislativa	MG	614.426.316-00	532.000	69,3%	368.741
Abou Anni	PV	Câmara Municipal de São Paulo	SP	084.965.828-41	210.000	68,3%	143.350
Namy Chequer	PC do B	Câmara Municipal de Vitória	ES	478.813.137-49	10.000	64,0%	6.400
Décio Solano	PT	Câmara Municipal de Teresina	PI	226.446.523-91	31.198	63,0%	19.653
Neusinha Santos	PT	Câmara Municipal de Belo Horizonte	MG	297.154.826-00	56.444	62,0%	35.023
Elton Welter	PT	Assembléia Legislativa	PR	681.458.889-72	235.300	62,0%	145.822
Rafael Silva	PDT	Assembléia Legislativa	SP	073.984.418-00	142.889	61,2%	87.406
Fábio Caixeta	PMN	Câmara Municipal de Goiânia	GO	772.738.851-34	5.000	60,0%	3.000
Pastor Levino de Jesus	PRB	Câmara Municipal de Teresina	PI	542.332.595-15	33.000	60,0%	19.790
Elaine Matozinhos	PTB	Câmara Municipal de Belo Horizonte	MG	216.495.536-68	135.000	57,5%	77.639
Fatima Santiago	PP	Câmara Municipal de Maceió	AL	227.759.194-72	119.131	57,1%	68.000
Masamy Eda	PMDB	Câmara Municipal de Boa Vista	RR	618.275.332-34	30.000	56,7%	17.000
Francisco de Assis	PSB	Câmara Municipal de Natal	RN	460.813.057-91	104.400	55,7%	58.131
Armando Batalha	PSB	Assembléia Legislativa	SE	274.577.705-00	327.467	55,2%	180.807
Ângelus Figueira	PV	Assembléia Legislativa	AM	025.594.982-00	2.553.622	54,0%	1.380.000
Mario Bastos dos Santos	PRP	Câmara Municipal de Manaus	AM	111.903.532-53	60.000	53,9%	32.350
Domingos Sávio	PMDB	Câmara Municipal de Cuiabá	MT	668.036.911-87	20.633	53,6%	11.063
Elton Babú	PT	Câmara Municipal do Rio de Janeiro	RJ	025.843.947-58	95.000	52,6%	49.950
Emanuel Nascimento	PT	Câmara Municipal de Aracaju	SE	116.345.105-34	79.966	51,9%	41.520
Sandoval Guimarães	PMDB	Câmara Municipal de Salvador	BA	073.650.985-20	200.004	50,3%	100.607

## Doadores não-candidatos

Não apenas políticos que foram candidatos em 2008 fizeram doações eleitorais. Dos 1.531 parlamentares em exercício que fizeram doações, 749 (quase metade) não foram candidatos, tendo financiado outros políticos. Os dez mais generosos foram:

Nome	Partido	Casa	Estado	CPF	Doações
Alfredo Kaefer	PSDB	Câmara dos Deputados	PR	241.063.059-68	323.428
Londres Machado	PR	Assembléia Legislativa	MS	008.084.071-04	200.949
Paulo Lima	PMDB	Câmara dos Deputados	SP	030.705.898-04	143.604
Albano Franco	PSDB	Câmara dos Deputados	SE	002.533.915-04	110.000
Sandoval Cardoso	PMDB	Assembléia Legislativa	TO	825.121.671-00	89.000
Cacildo Vasconcelos	PP	Assembléia Legislativa	TO	092.877.871-15	79.300
Bonifácio de Andrade	PSDB	Câmara dos Deputados	MG	003.527.486-72	71.539
João Ribeiro	PR	Senado Federal	TO	117.471.451-49	68.764
Edilson Gurgel	PRP	Assembléia Legislativa	AM	135.144.582-00	55.000
Rigo Teles	PSDB	Assembléia Legislativa	MA	253.026.553-49	55.000